

Medicina Veterinária

Achado ultrassonográfico de trombo neoplásico de aorta abdominal em cão – Relato de Caso

Jucilene Cardoso De Oliveira - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Laura Roncoli Pan - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Catarina Brenha Ribeiro - Colaboradora, Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por imagem em medicina veterinária, DMV/UFLA.

Daniela Fernandes Souza - Colaboradora, Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por imagem em medicina veterinária, DMV/UFLA.

Hyago da Silva Mattos - Colaborador, Médico Veterinário Residente em Clínica de Pequenos Animais em medicina veterinária, DMV/UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador, FZMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na medicina veterinária, dentre as doenças comuns, destacam-se as neoplasias e os trombos, sendo estes últimos definidos pela solidificação dos constituintes normais do sangue dentro do sistema cardiovascular a partir do processo de trombose e pode resultar na obstrução parcial ou completa do vaso. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão, macho, com 14 anos de idade, sem padrão racial definido, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O paciente apresentava histórico de dificuldade de locomoção e durante exame físico notou-se nódulos na base da cauda, sendo encaminhado então para o setor de Diagnóstico por Imagem (DPI) para pesquisa de metástase. Foi realizada a ultrassonografia abdominal e o exame revelou alterações em topografia de adrenal direita com estrutura de margens irregulares e ecogenicidade mista, com dimensões aproximadas de 4,47 cm x 2,58 cm e pobremente vascularizada em Doppler colorido. Adjacente a esta estrutura foi encontrado em lúmen da aorta cranial ao rim direito, uma estrutura hiperecogênica bem delimitada, com oclusão de maior parte do lúmen aórtico. Em modo Doppler, nota-se o comprometimento vascular (fluxo sanguíneo turbulento) e dilatação de grandes vasos abdominais. Diante dos achados ultrassonográficos pode-se considerar a suspeita de metástase, não descartando processo neoplásico primário e hiperplasia. Neste caso, recomenda-se a realização da tomografia computadorizada a qual pode ser fundamental para determinação do quadro do paciente por meio do estadiamento da lesão, além de fundamental para o planejamento cirúrgico. Vale destacar que as ferramentas de diagnóstico por imagem como a ultrassonografia desempenham papel fundamental no diagnóstico precoce dos trombos, sendo exames não invasivos, rápidos e com precisão diagnóstica.

Palavras-Chave: Trombo, Aorta, Ultrassonografia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/vqZRUFp00Oo>